

## APRESENTAÇÃO

O dossiê “Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisa” é fruto de um seminário com o mesmo título realizado pelo Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPPs), vinculado à Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista – Unesp, campus de Franca. O Núcleo é cadastrado junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde o ano de 2006, sendo composto por docentes, pesquisadores e estudantes de diferentes áreas do conhecimento: Ciência Política, Serviço Social, Sociologia, Ciências Econômicas, Geografia, Direito, Demografia e Relações Internacionais. Tem o objetivo de fortalecer o debate sobre as políticas públicas no âmbito da Universidade e fora dela, assim como, realizar trabalhos práticos em linhas fundamentais de pesquisa: Políticas Públicas: fundamentos, métodos e análise; Políticas Públicas e desenvolvimento; Políticas Públicas e Integração regional; Políticas Públicas e justiça social; e Políticas Públicas e Paradiplomacia.

Desde seu início o Núcleo tem se fortalecido por meio da realização de diagnósticos socioeconômicos da região de Franca/SP, escolhida como foco central de atuação pela própria localização do grupo e pela ausência de grupos que tornem possível pesquisa desta natureza. Estes projetos têm permitido a consolidação do grupo, possibilitando a realização das suas pesquisas e da divulgação de seus resultados em eventos acadêmicos e científicos e também junto à comunidade interessada.

Mas o trabalho do NEPPs não se restringe a estas iniciativas de pesquisa. Há um esforço para a promoção de discussão teórica regulares que, ao mesmo tempo em que baliza as pesquisas realizadas, aprofunda o debate de temas que têm chamado a atenção da área. Dá-se destaque para a questão da avaliação de políticas públicas, inserida, mais sistematicamente, nas discussões e formação/atualização, bem como o debate sobre a

internacionalização de políticas públicas, que tem possibilitado um conjunto de novos projetos de pesquisa, ainda em construção. É com este intuito que se tem promovido seminários bianuais a partir dos quais busca-se discutir temas pertinentes ao campo das Políticas Públicas.

A primeira edição deste seminário foi realizada no ano de 2011 e tratou do tema “Políticas Públicas – definições e debates”. Seu objetivo foi duplo: de um lado discutir a conceptualização de Políticas Públicas e os principais aspectos envolvidos, do ponto de vista teórico, e de outro, em uma perspectiva mais prática, procurou-se dar ênfase à discussão de trabalhos de renomados pesquisadores na área, desenvolvidos a partir da investigação, sobretudo, de temas sobre condições de vida e pobreza.

A segunda versão, realizada em 2013, foi intitulada “Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisa”. Considerou-se que, ainda que esta subárea tenha avançado em termos teóricos e práticos no país nos últimos anos, ainda há vários desafios pertinentes a esta tarefa, com relação às questões de conjuntura nacional e que se articulam à efetivação das políticas públicas. Deste modo, o encontro foi motivado pela necessidade de se propor o debate a respeito de uma agenda atual de pesquisa, que incorpore antigos e novos desafios da área.

O presente dossiê “Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisa” é fruto dos debates promovidos no âmbito deste evento e conta com a colaboração de respeitáveis especialistas na área de Políticas Públicas, buscando pontuar questões teóricas, perspectivas de análise e questões empíricas que têm sido proeminentes e constituído foco de importantes análises do campo.

Ana Cláudia Niedhardt Capella apresenta um panorama teórico das abordagens de políticas públicas: das perspectivas de cunho empirista e institucionalista que predominaram por muito tempo até o crescimento de pesquisas que têm buscado pensar as políticas públicas a partir do papel das ideias em seu processo, que incrementam o poder de análise do campo.

Wagner de Melo Romão nos traz importante debate sobre o direito à participação e sua institucionalização no Estado Brasileiro

a partir da promulgação da Constituição de 1988. Debruça-se sobre aqueles que têm sido dois dos grandes dilemas para a realização das políticas públicas: a pouca efetividade das instâncias de participação e as aporias contidas nesse processo.

Maurício Loboda Fronzaglia, por meio de uma perspectiva cognitiva de análise das políticas públicas, nos apresenta uma discussão sobre o Processo de Bologna e propõe caminhos teóricos e metodológicos para a compreensão das políticas públicas para além de seu paradigma nacional, trazendo o papel dos atores como dimensão fundamental para a análise dos rumos e do processo da política.

Karen Christina Dias da Fonseca Cilla e Sidney Jard da Silva, por meio do método de análise do discurso, nos trazem importantes elementos para a compreensão da posição tomada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), diante das reformas previdenciárias propostas nos governos de Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Vana Rousseff.

Também compõe esse dossiê a conferência de abertura do evento, proferida pelo Prof. Dr. Valeriano Costa. Valeriano realiza brilhante análise dos sentidos, percursos e contextos históricos das políticas públicas no Estado moderno, fazendo um balanço de como a Ciência Política vem compreendendo e analisando tal processo, focando especificamente o campo de análise brasileiro. Aponta para a necessidade da constituição de uma agenda de pesquisa que se pautar pela existência de preocupações substantivas e normativas para análise das políticas públicas, questionando sua legitimidade e seus resultados a partir de noções e questões de justiça.

Temos também a honra de contar com uma entrevista da Profa. Marta Teresa da Silva Arretche que, na impossibilidade de participação direta no evento, nos brindou com uma avaliação dos avanços e dos desafios na área de pesquisas em Políticas Públicas, a partir do diagnóstico feito em 2003 em seu famoso “Dossiê agenda de pesquisas em políticas públicas” (publicado na Revista Brasileira de Ciências Sociais) até os dias de hoje.

Contamos também com a resenha feita por Marina Morais de Andrade do importante livro recém-publicado “Políticas Públicas em Debate”, sob a organização de Vitor Marchetti.

Seguindo a tradição da revista *Idéias* em promover a disseminação de importantes textos ainda não traduzidos para a língua portuguesa, fechamos as contribuições deste dossiê com a tradução de importante artigo do Prof. Paul Pierson, sobre o conceito de dependência à trajetória (*path dependence*) e sua relação com o estudo das políticas públicas, feita por Paula Regina de Jesus Pinsetta Pavarina.

Os artigos da seção livre compõem um variado quadro temático. Camila Corrêa e Silva de Freitas, em seu artigo “Como fazer um santo: as biografias devotas como estratégia de canonização no século XVII”, realiza a análise de alguns processos de canonização que se desenrolaram no século XVII, relacionando o volume de publicações biográficas de caráter hagiográfico à força da causa de canonização e ao grau de mobilização e pressão dos grupos de apoio. No artigo “Lembra aquele dia que a milícia passou por aqui?: Traficantes, Milicianos e suas representações contrastivas na violência urbana carioca”, Wellington da Silva Conceição analisa as representações contrastivas presentes na violência urbana carioca, em torno dos grupos conhecidos como “tráfico” e “milícia”, a partir de um episódio de tomada do morro pela milícia e sua subsequente retomada pelo tráfico. Em “Pobreza y desigualdad como factores discursivos de la legitimación de la clase política chilena (1990 – 2010)”, Marcelo Moriconi Bezerra e Claudia Maldonado, avaliam o processo de transição democrático chileno e por meio da análise do discurso mostram como a luta contra a pobreza e a desigualdade se converteram em fatores legitimadores da atuação da nova classe política durante o governo de concertação ao incorporar novas ideias sobre o escopo do Estado e da Democracia. Adriano Moura de Oliveira, no artigo “Um sonho de grandeza no Brasil da Ditadura: A ideologia geopolítica de desenvolvimento do General Carlos de Meira Mattos (1964-1974)” percorre os principais aspectos que permeiam o discurso geopolítico e seu modelo de desenvolvimento brasileiro a partir de 1964, demonstrando como os fatores autoritários

estiveram entrelaçados ao suposto ideal de grandeza nacional. Por fim, Caroline Pereira Leal, no artigo “A decadência do carnaval na óptica da imprensa porto-alegrense na em fins do século XIX e início do XX” examina a cobertura da imprensa de Porto Alegre/RS ao carnaval, ao final do século XIX e início do XX, e as razões que levaram ao descontentamento e insatisfação com a festa.

Agradecemos a todos que colaboraram com a realização dessa revista: aos autores e aos membros do corpo editorial; a Alessandro Prates por elaborar e ceder a arte que compõe a capa deste número; a Maria Cimélia Garcia pela dedicação e cuidado com nossas revistas; e ao Setor de Publicações do Instituto de Filosofia de Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Agradecemos também ao apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que nos permitiu realizar o encontro que ora compõe o conteúdo desse dossiê; e ao apoio financeiro do Departamento de Ciência Política do IFCH/Unicamp, que tornou possível a incorporação da tradução do artigo do Prof. Paul Pierson a este dossiê.

*Camila de Mario<sup>1</sup>*  
*Paula Pinsetta Pavarina<sup>2</sup>*  
*Regina Laisner<sup>3</sup>*  
*Editoras da Idéias*

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências Sociais (UNICAMP), Pós-doc pelo programa de Gestão de Políticas Públicas (EACH-USP). Professora do curso de Relações Internacionais da Universidade Anhembi Morumbi. Pesquisadora do NEPPs – Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da UNESP – Franca.

<sup>2</sup> Paula Pinsetta Pavarina – Doutora em Economia Aplicada (USP). Professora do curso de Relações Internacionais da UNESP – Franca. Pesquisadora do NEPPs – Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da UNESP – Franca.

<sup>3</sup> Doutora em Ciências Políticas pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) Coordenadora do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas NEPPs) e Professora do Curso de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).